

Plano de Actividades e Orçamento 2018



1. INTRODUÇÃO

A **PORTA d'O MAIS** é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que, desde 2009, responde às necessidades de acolhimento e acompanhamento hospitalar de doentes oriundos dos PALOP, em situação de enorme vulnerabilidade familiar e económica.

A Porta d'O Mais procura sempre a escolha do BEM MAIOR, do MAIS urgente, do MAIS necessário para os mais desfavorecidos e mais desamparados.

a. MISSÃO

Tem como missão apoiar situações de pobreza extrema que exijam respostas de apoio social, como alojamento e alimentação, entre outros, actuando com o intuito de ajudar os que mais necessitam.

Actualmente acolhe e acompanha doentes dos PALOP que se encontram em Portugal para tratamento médico, **sem meios de subsistência** ao abrigo dos acordos de cooperação celebrados entre Portugal e os países de origem, e outras situações de emergência social.

b. A CASA DA ALEGRIA – Em Família longe de casa

A Casa da Alegria, projecto central da Associação Porta d'O Mais, surgiu integrada numa rede de casas de acolhimento do PADE - Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros, fruto de uma parceria entre o ACIDI, IP e o ISS, IP que terminou em Julho de 2012.

Desde 2008 que esta casa tem desenvolvido um trabalho de acolhimento e acompanhamento aos doentes dos PALOP, com patologias clínicas graves (cancerígenas, cardiológicas, neurológicas, ortopédicas, pulmonares, urológicas e oftalmológicas) sem tratamento nos países de origem e sem local de hospedagem em Portugal.

A Casa da Alegria é uma alternativa às tradicionais soluções de alojamento de doentes em pensões ou casa de familiares.

Desde Agosto de 2012 que esta residência se situa num espaço propriedade das Irmãs do Bom Pastor, com quem a Associação PORTA d'O MAIS estabeleceu um Protocolo de Cooperação.

A Casa da Alegria, com capacidade para cerca de 15 pessoas em regime semelhante ao de uma casa de família, apoia anualmente cerca de 30 mulheres e crianças doentes e já acolheu, desde a sua inauguração, mais de 170 doentes e acompanhantes. Recebe pedidos de acolhimento através dos hospitais, das embaixadas e de outras instituições. Acolhe doentes em situação de emergência social, doentes a aguardar tratamento no país de origem por não terem onde habitar em Portugal, doentes que esperam no hospital por uma alta social e doentes que vivem em casas de família.

c. “ Um Doente uma Família”

Este projecto destina-se a crianças doentes sem acompanhante, que são integradas em famílias como se fossem seus filhos, lhes garantem todos os cuidados necessários enquanto estão a receber tratamento em Portugal, e que as continuam a apoiar após o regresso ao seu país.

2. ESTRATÉGIA

a. Resposta Social

- i. Acolher e acompanhar, mensalmente, cerca de 15 doentes e acompanhantes, através do projecto “A Casa da Alegria”;
- ii. Acolher e apoiar cerca de 5 doentes, através do projecto “Um Doente Uma Família”;
- iii. Melhorar as condições de habitabilidade da Casa da Alegria.
- iv. Fortalecer a ligação com os diferentes parceiros, em Portugal e nos países de origem dos doentes;
- v. Criar um ponto de apoio em S.Tomé e outro na Guiné Bissau que faça a ligação destes países com a Casa da Alegria.

b. Sustentabilidade

3. A Associação Porta d’O Mais garantirá, com meios próprios, os custos de **quatro** utentes, através de:

- Fabrico e venda de artigos com a marca “Ponto + Ponto”;
- Organização de eventos e cedência de espaços para angariação de fundos;
- Distribuição e recolha de “Pés de Mais”;
- Consignação 0,5 do IRS
- Quotas e donativos de particulares

Está garantido o apoio a mais **oito** utentes através das seguintes entidades:

- Um doente - Caritas Diocesana de Lisboa;
- Dois doentes - Starbucks
- Um doente- Embaixada de Cabo Verde
- Dois doentes - Embaixada de S. Tomé e Príncipe
- Dois doentes- Donativos em espécie.

Para o apoio aos outros **três** utentes será necessário

- Obtenção de novos parceiros e doadores

NºdeUtentes	
4	Ponto + Ponto
	Eventos
	Pés de Mais
	0,5 IRS
	0,5 IRS
	Quotas +Donat Part
1	Cáritas D de Lisboa
2	Starbucks
1	Embaixada CV
2	Embaixada STP
2	Donativos Espécie
3	?
	?
	?
15	TOTAL

a. Divulgação

- i. Elaboração de um novo folheto informativo.
- ii. Aumento da visibilidade da Casa da Alegria junto das instituições, das empresas, sociedade civil e de novos parceiros;

3. PLANO DE ACÇÃO e OBJECTIVOS POR ACTIVIDADE

ACÇÕES A DESENVOLVER	OBJECTIVOS	ACTIVIDADES
Acolhimento e acompanhamento dos utentes (doentes e acompanhantes)	<p>Integração dos utentes em Portugal e na Casa da Alegria.</p> <p>Garantia do cumprimento do Regulamento da Casa da Alegria.</p> <p>Ligação da doente à sua família no país de origem.</p> <p>Garantia da execução do plano médico.</p>	<p>Contribuir para a ligação dos doentes aos hospitais, aos profissionais de saúde e de acção social e aos outros utentes da Casa da Alegria.</p> <p>Dar a conhecer o Regulamento da Casa da Alegria</p> <p>Ajudar na comunicação com os familiares por telefone, Skype ou redes sociais.</p> <p>Acompanhamento às consultas e exames médicos.</p>
Actividades com os utentes	<p>Participação dos utentes nas tarefas do dia-a-dia da casa.</p> <p>Ocupação dos seus tempos livres.</p> <p>Formação.</p>	<p>Organização das tarefas domésticas.</p> <p>Apoio escolar (quando necessário)</p> <p>Alfabetização (2h/semana)</p> <p>Costura (2h /semana)</p> <p>Culinária (1h/semana)</p> <p>Informática (2h/semana)</p> <p>Passeios. (1/mês)</p>
Consolidação da ligação com os diferentes parceiros em Portugal e com os países de origem	<p>Garantir, o regresso das doentes ao país de origem ou a sua integração em Portugal.</p> <p>Evitar o aproveitamento para a fixação desadequada em Portugal, nos casos em que, segundo parecer médico, podem regressar ao país de origem.</p> <p>Diminuir o tempo de espera, nos países de origem, dos doentes que têm de ser evacuados para tratamento.</p>	<p>Trabalho em parceria com as instituições que, em Portugal, colaboram nesta matéria: DGS, Hospitais, SEF, Embaixadas dos países de origem, JRS, SCML, CML, Segurança Social e a Estímulo.</p> <p>Articulação com os representantes do estado português nos PALOP e com as associações e instituições que acompanham estes doentes nesses países</p>
Projecto “Um Doente Uma Família”	<p>Dar resposta a casos de doentes menores sem acompanhante.</p> <p>Impedir que os acompanhantes de menores façam da doença dos filhos uma oportunidade para se estabelecerem em Portugal, não querendo regressar ao país de origem após o tratamento, podendo dar lugar a outros.</p> <p>Reduzir custos, especialmente nos casos em que os países de origem não os podem suportar.</p>	<p>Acolhimento temporário de 5 crianças doentes sem acompanhante, por parte de 5 famílias portuguesas, com o apoio da CA, e ligação à família biológica no país de origem.</p> <p>Garantia de todos os cuidados enquanto permanece em Portugal.</p> <p>Continuidade desse apoio após o regresso ao país de origem.</p>

Projecto Ponto + Ponto	Sustentabilidade da Casa da Alegria (CA). Ocupação e Formação dos utentes da CA. Ocupação de reformados.	Criação e venda de 1500 produtos “Ponto + Ponto” pelos utentes, por voluntários e reformados. Distribuição e recolha de 300 “Pés de Mais”
Angariação de Fundos	Sustentabilidade da Casa da Alegria.	Tocatinas (1) Outros eventos (2) Jantares de pequenos grupos (4) Cedência de espaços.
Voluntariado	Acompanhamento, ocupação e formação dos doentes. Aumento de recursos humanos.	Ações dentro e fora da Casa da Alegria. 20 Voluntários nas diferentes actividades semanais e aos fins-de-semana
Melhoria da Habitabilidade da Casa da Alegria	Melhoramento no interior e exterior do edifício da CA. Ampliação do edifício da CA. Aquisição de equipamento.	Pintura de uma fachada da CA Construção de uma arrecadação no exterior Mudança dos vidros das janelas dos quartos das doentes. Execução de obras no WC do 1º andar Divisão do WC do R/C em duas casas de banho. Mudança de chão da cozinha e sala das utentes. Execução de obras na Cozinha de apoio? Consolidação do morro da entrada Obtenção de equipamentos (máquina da roupa, forno, frigorífico e TV)
Redução de Custos	Obtenção de doações: medicamentos, alimentação, comunicações e deslocações.	Apoio do Banco Alimentar, Continente, farmácias bem como empresas de telecomunicações e transportes.
Divulgação	Conhecimento e Reconhecimento da CA Promoção de eventos na CA Aumento do número de sócios, doadores e visitantes da CA	Elaboração de um folheto informativo. Distribuição de 500 folhetos Dinamização do Site e Página no Facebook. Produção de Newsletter mensal.

4. ORÇAMENTO PARA 2018

RENDIMENTOS	98.531,78
Quotas e Donativos de Particulares	4.000,00
Novos parceiros (obras e 3 utentes)	30.000,00
Donativos em espécie	15.000,00
Campanha Natal Starbucks	9.000,00
Caritas Diocesana de Lisboa	5.600,00
Embaixada de Cabo Verde	5.800,00
Embaixada de S. Tomé	11.000,00
Eventos	5.000,00
Ponto + Ponto	2.500,00
Pés de Mais	2.631,78
Subsídios do Estado	8.000,00
GASTOS	98.531,78
Fornecimento e Serviços Externos	13.800,00
Contabilidade	1.800,00
Obras nas Instalações	12.000,00
Materiais	600,00
Materiais de Escritório	100,00
Materiais de desgaste	500,00
Deslocações, estadas e transportes	6.096,00
Passes, viagens, combustíveis e portagens	1.296,00
Deslocações em viatura própria (0,35 € Km)	4.800,00
Serviços Diversos	13.560,00
Renda Casa da Alegria	12.000,00
Telefone + Internet	1.560,00
Despesas com os Utentes	19.350,00
Telemóveis dos utentes	1.800,00
Farmácia	300,00
Serviço Estrangeiros e Fronteiras	500,00
Transportes (Passes de Autocarro e Táxis)	5.250,00
Alimentação	11.000,00
Lavandaria	250,00
Outros Custos com o Utente	250,00
Gastos com Pessoal	45.125,78
Remunerações do Pessoal	36.380,12
Vencimento	30.288,00
Subsídio de Férias	2.524,00
Subsídio de Natal	2.524,00
Subsídio de refeição	1.044,12
Encargos sobre Remunerações	8.745,66

O Orçamento previsto para o ano de 2018 é de cerca de cem mil euros (**€100.000,00**).

Cerca de doze mil euros (**€12.000**) corresponde ao valor calculado para as obras de melhoria nas instalações, e cerca de oitenta e oito mil euros (**€88.000,00**) é o valor necessário ao funcionamento da Casa da Alegria.

Assim, prevê-se:

Um custo mensal de **€ 480,00/ utente**

Um custo anual de **€5.800,00/ utente.**

Estes montantes são os valores necessários para que a Casa da Alegria, possa acolher cerca de **15 doentes** por mês, com a qualidade necessária aos serviços prestados.

A Porta d' O Mais vai continuar a receber apoio da Cáritas Diocesana de Lisboa e de empresas como a Starbucks, através da sua campanha de Natal.

Conta também com o apoio da Embaixada de S. Tomé e Príncipe, da Embaixada de Cabo Verde, e com as quotizações dos associados. Espera obter diversos donativos (em dinheiro e em géneros) de empresas e particulares, e aumentar as receitas próprias através da marca Ponto+Ponto, dos Pés de Mais, da produção de eventos e da cedência de espaços.

Através do “Nato Charity Bazaar 2017” a Associação Porta d’O Mais já recebeu 8200€ destinados à substituição das janelas da Casa da Alegria e melhoria nas casas de banho.

São necessários novos parceiros que garantam o apoio a 3 doentes e 12.000€ previstos para o custo das restantes obras de remodelação.

5. RECURSOS HUMANOS

A equipa será constituída por dois elementos em regime permanente, e por 20 voluntários, distribuídos por diferentes grupos de acordo com as actividades que se propõem realizar e, que darão um contributo fundamental na área das suas competências.

VOLUNTARIADO

Os voluntários apoiam a **Casa da Alegria** em diferentes tarefas:

Sustentabilidade

- Pés de Mais
- Festas e Eventos
- Candidaturas a projectos
- Fabrico e venda de artigos da *marca Ponto + Ponto*;

Funcionamento

- Secretariado
- Transporte de Bens e utentes
- Colaboração na arrumação dos espaços das doentes
- Manutenção da horta
- Divulgação

Acompanhamento e Ocupação e Formação dos Doentes

- Visita durante o internamento
- Acompanhamento a consultas de rotina
- Ligação à família no país de origem
- Alfabetização
- Apoio escolar
- Costura e Crochet
- Informática
- Música
- Passeios
- Outros
- Acompanhamento de um doente – “Um Doente - Um Amigo”

6. APOIOS e PARCERIAS

“IRMÃS DO BOM PASTOR” – Cedência de um edifício, com capacidade para quinze utentes.

“JUNTA DE FREGUESIA DE CARNIDE” – Grupo de Acção Social de Carnide.

“CÁRITAS DIOCESANA DE LISBOA” – Encargos com utentes

“SCML – SANTA CASA da MISERICÓRDIA DE LISBOA” - Encargos com utentes

“ BOA VIZINHANÇA” – DonaAjuda – Cedência de espaço para eventos e dinamização da marca “Ponto+Ponto”

“ASSOCIAÇÃO ESTÍMULO” – Formação dos utentes

“ASSOCIAÇÃO AMOLÊ TÉCLA” – Acompanhamento dos utentes

“JRS SERVIÇO JESUÍTA AOS REFUGIADOS – Alimentação

“STARBUCKS”, “BUS-BENS DE UTILIDADE SOCIAL”, “CONTINENTE”, “BANCO ALIMENTAR”, “TMG - TÊXTIL MANUEL GONÇALVES”, “ELIS”, “SONAE SIERRA”, “CONSERVAS RAMIREZ”, “ENTREAJUDA”, “MONTE da RAVASQUEIRA”, “ PASTELARIA CHAFARIZ”, “CENTRAL de CERVEJAS” e “LUSO” – Donativos e Voluntários

“JUST a CHANGE” - Melhoria das Instalações.

“E3S – APOIO À EXCELÊNCIA NO 3º SETOR” -

“HOSPITAIS”, “CENTRO DE SAÚDE DE BENFICA”, “EMBAIXADAS”, “SEF”, “ACM- ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES.

7. CORPOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente



Gonçalo Moita



Patrícia C Henriques



Rita Rivotti

CONSELHO FISCAL

Presidente



Pedro Teles

1º Vogal



Miguel Vassalo

2ª Vogal



João Oliveira Martins

DIRECTORA EXECUTIVA



Inês Ramirez

DIRECÇÃO

Presidente



Isabel Alte da Veiga

Secretária



Margarida Cordeiro

Tesoureiro



Paulo Castelo Lopes

Vogal



Paula Fonseca

Vogal



Alexandre Duarte Silva

CONSELHO CONSULTIVO

Anabela Paixão

António Gentil Martins

António Monteiro

P. António Vaz Pinto

Assunção Souto Moura

Isabel Folhadela de Oliveira

Isabel Horta Correia

José Manuel Furtado

José Souto Moura

Laurinda Alves

Maria Amélia Bleck

Manuel Villas-Boas Tavares

Margarida Gonçalves Neto

Miguel Anacoreta Correia

Pedro Sotto Mayor

Rui Marques

Rui Portugal

Sofia Duarte Silva

Teresa Caeiro

Teresa Champalimaud

14 de Novembro de 2017